

De acordo com o comando de cada uma das questões de 41 a 80, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código **SR**, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código **SR** não implicará anulação. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção da sua prova.

## PROVA 1 – OBJETIVA – 2.ª PARTE

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

#### Texto I – questões de 41 a 45

1 Em nosso acervo crítico, às palavras duras de Joaquim Nabuco em **O Abolicionismo** se somam as palavras não menos  
ásperas de Euclides da Cunha em **Os Sertões**, denunciando o *crime* que estava sendo cometido pelas nossas forças armadas contra  
o sertanejo, em nome de um ideário republicano que não chegava a apreender em toda a sua extensão. Temos as palavras  
4 candentes de Manuel Bonfim que, em **A América Latina**, revela o modo como a Europa paralisou pelo parasitismo o desejo de  
luta pela civilização que alicerçava o ideal de todos os latino-americanos. Temos as anotações frias de uma leitura moderna de  
testamentos dos séculos XVI e XVII, por meio das quais Alcântara Machado, no desconcertante livro **Vida e Morte do**  
7 **Bandeirante**, descobre mais a pobreza e a honestidade dos primeiros brasileiros do que o luxo e a pompa de uma sociedade  
européia transplantada como tal para os trópicos. Temos a palavra desiludida de um aristocrata, Paulo Prado, que, inconformado  
com o modo como foi constituída a sociedade brasileira, confessa a sua tristeza e a do povo seu compatriota no **Retrato do Brasil**  
10 que esboça com elegância e enfado. Temos a palavra *educada pela pedra* de Graciliano Ramos, pondo a descoberto flagelos que  
nos perturbam até os nossos dias: a migração nordestina para os centros industriais, a seca, os sem-terra. **Vidas Secas** — pode  
haver título mais simbólico? Temos a voz macia e acolchoada de um grande estilista, Gilberto Freyre, que soube, como nenhum  
13 outro, compreender a contribuição cultural dos africanos, os mais sofridos de todos os brasileiros, para a constituição de uma  
sociedade patriarcal híbrida nos trópicos. Temos a voz ríspida e erudita de um pensador, Sérgio Buarque, que, sem desprezar a  
tranquilidade com que o homem brasileiro foi tecendo o seu destino histórico, soube estabelecer os princípios inquestionáveis da  
16 nossa identidade política, social e cultural no belo e comovente **Raízes do Brasil**. Temos a voz doutrinária do nosso primeiro  
grande pensador marxista, Caio Prado Júnior, que, por meio de uma interpretação econômica da situação do Brasil no contexto  
do mercantilismo internacional, formula em **Formação do Brasil Contemporâneo** questões que só poderiam ser resolvidas  
19 revolucionariamente. Temos a voz pacífica de um homem humilde, Florestan Fernandes, que, graças aos próprios esforços, alçou-  
se à condição de mestre de mestres e de homem político brilhante e destemido. É essa voz que flagra uma dada realidade brasileira  
(a revolução burguesa) que surge no século XIX, em inevitável decorrência de um processo de transformação básico na nossa  
22 História, ocasionado pela Independência. E a essas palavras de fogo podem se somar palavras mais simpáticas, ternas na sua  
compreensão da colonização portuguesa nos trópicos, enraizadas que estão nos grandes feitos de indivíduos extraordinários que  
aqui souberam desenvolver, de maneira auto-suficiente, micro-sociedades estáveis e rendosas. É o caso de Oliveira Viana e do  
25 seu livro **Populações Meridionais do Brasil**.

São poucos os países do Novo Mundo que podem ostentar pensadores com esse conhecimento e erudição, livros meditados  
e escritos com tanta fibra e coragem, com esse transbordante amor pelo Brasil que não se confunde com as declarações  
28 apaixonadas, retóricas e inócuas dos aventureiros da primeira e da última hora, que buscam agradar os poderosos do momento.

Silviano Santiago. *In: Intérpretes do Brasil*, vol. I, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000, p. XLVII-XLVIII (com adaptações).

#### QUESTÃO 41

Em cada item a seguir, julgue se, no texto I, a palavra ou expressão à esquerda refere-se à palavra, expressão ou idéia à direita.

1 “chegava a apreender” (l.3)	“o sertanejo” (l.3)
2 “revela” (l.4)	“o ideal de todos os latino-americanos” (l.5)
3 “descobre mais a pobreza e a honestidade dos primeiros brasileiros” (l.7)	“leitura moderna” (l.5)
4 “enraizadas” (l.23)	“palavras mais simpáticas” (l.22)
5 “esse conhecimento e erudição” (l.26)	<b>qualidades gerais dos pensadores citados no texto</b>

**QUESTÃO 42**

Em relação aos elementos estruturadores do texto I, julgue os itens que se seguem.

- 1 Pelo uso do discurso na primeira pessoa do plural, o autor evita o tom impositivo e muito pessoal e confere distanciamento entre autor e leitor, pois as informações veiculadas não admitem a compreensão dos pronomes como referentes a um pensamento coletivo ou compartilhado com os leitores.
- 2 Como o emprego do sinal indicativo de crase em “às palavras” (l.1) justifica-se pela regência do verbo **somar**, também em “a essas palavras de fogo podem se somar” (l.22) poderia haver crase opcional.
- 3 Ao empregar a expressão “candentes” (l.4) no sentido de **tendenciosas, impregnadas de parcialidade**, o autor agrega a suas informações um matiz de crítica negativa às palavras de Manuel Bonfim.
- 4 A opção pelo uso da palavra “parasitismo” (l.4) onde poderia ser empregada **exploração** indica que signos lingüísticos em relação paradigmática podem sofrer substituição entre si e preservar as relações semânticas nucleares do texto.
- 5 Na linha 14, a relação sintagmática que o adjetivo “híbrida” mantém com “sociedade patriarcal” indica que sua substituição por **transplantada** preserva as relações semânticas do texto, mas exige alteração nas relações de regência: o emprego de **para os** em lugar de “nos”.

**QUESTÃO 43**

Quanto aos recursos lingüísticos que estruturam o texto I, julgue os itens abaixo.

- 1 Na linha 18, o emprego da forma verbal “poderiam ser resolvidas” expressa uma relação temporal que põe “questões” em um tempo posterior a “formula”, com a agregação de sentido de algo de que não se tem muita certeza de acontecer.
- 2 Na expressão “alçou-se à condição de mestre” (l.19-20), o emprego do sinal indicativo de crase mostra que as relações de regência que ocorrem entre **alçar** e “condição de mestre” são diferentes das que ocorrem na seguinte oração: **O diretor alçou José a chefe de departamento.**
- 3 A palavra “retóricas” (l.28) está sendo empregada para atenuar o sentido depreciativo da declaração geral do período.
- 4 O adjetivo “inócuas” (l.28), empregado para enfatizar a relevância de “declarações” (l.27), é exemplo de que a ortografia da língua portuguesa tem base nos sons e não nos fonemas.
- 5 As regras de regência da norma culta recomendam que na expressão “buscam agradar os poderosos” (l.28), para se obter maior formalidade e manter o sentido, seja empregada a forma pronominal: **buscam agradar-se dos poderosos do momento.**

**QUESTÃO 44**

A partir da análise dos recursos retóricos, estilísticos e lingüísticos que estruturam o texto I, julgue os itens a seguir.

- 1 A reiteração da forma verbal “Temos” no início de vários períodos constitui um recurso retórico apropriado para o gênero discurso parlamentar, mas deve ser evitada em textos de correspondência oficial.
- 2 Nas linhas 11 e 12, o emprego de pergunta direta é um recurso estilístico que confere ao texto um tom interativo adequado a gêneros formulados para exposições orais, discursos e para fins didáticos.
- 3 As escolhas lexicais indicam que o produtor do texto evitou emitir suas próprias impressões e opiniões a respeito das obras e dos autores que cita.
- 4 Como se trata de texto destinado a público não-especializado, as estruturas sintáticas, o vocabulário e a organização textual aproximam-se da modalidade oral informal e coloquial.
- 5 Os adjetivos selecionados para qualificar objetivamente os discursos, as palavras, as anotações, a voz dos autores citados são provenientes do jargão dos estudos científicos da linguagem.

**QUESTÃO 45**

Tendo o texto I por referência inicial, julgue os itens seguintes.

- 1 O esforço para se produzir obras que oferecessem uma “interpretação do Brasil”, centradas na tentativa de compreensão da realidade histórica que o país construiu desde o início da colonização, ajuda a compor o cenário conturbado e transformador dos anos 30 do século XX.
- 2 A identidade ideológica entre Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Hollanda e Caio Prado Júnior, três dos mais expressivos autores de obras clássicas sobre o Brasil lançadas nos anos 30, explica as semelhanças teóricas e metodológicas de seus trabalhos.
- 3 **Casa Grande e Senzala**, a despeito de sua reconhecida importância como marco da moderna sociologia brasileira, padece de uma falha comum a obras dessa natureza, escritas na primeira metade do século XX: ao superdimensionar a influência portuguesa na formação do Brasil, omite o papel desempenhado pelos africanos na constituição da nacionalidade brasileira.
- 4 **Vidas Secas**, de Graciliano Ramos, é exemplo de literatura que, para além de suas qualidades intrínsecas, transforma-se em instrumento de denúncia social, ao descrever cenários e personagens envolvidos pela miséria e pela injustiça.
- 5 Deduz-se, da leitura do texto, que o Brasil, apesar de sua dimensão territorial e populacional, produziu bem menos obras explicativas sobre sua trajetória do que outros países latino-americanos.

**Texto II – questões 46 e 47**

1 Para melhor compreenderem a nação e os cidadãos — nas suas origens, no seu devir colonial e, finalmente, soberano —, nossos pensadores avançam os olhos por todo o mapa do país, tomam  
4 emprestado lunetas e alcançam outras épocas e outras civilizações. Chamam a atenção para as grandes conquistas que foram feitas desde sempre, pelo mais anônimo dos índios e dos escravos, passando  
7 pelos lavradores, fiscoadores, trabalhadores, funcionários públicos, profissionais liberais, latifundiários, capitães de indústria, e que tornaram o país uma das nações mais adiantadas da América Latina.  
10 Entretanto, também querem acercar-se das causas das injustiças sociais, combatê-las pelas armas da palavra, saber o porquê de tanta miséria e sofrimento por parte de um povo, apesar de tudo,  
13 trabalhador e sempre disposto a buscar a prosperidade e o progresso moral seja dos seus, seja da Nação. Brasil, o nosso “claro enigma”.

*Idem, ibidem, p. XLVIII (com adaptações).*

**QUESTÃO 46**

No texto II,

- 1 o emprego do infinitivo flexionado em “compreenderem” (l.1) é opcional, assim como o infinitivo não-flexionado em “acercar-se” (l.10) poderia ser substituído por sua forma flexionada.
- 2 na linha 5, a substituição de “para as” por **das** altera as relações semânticas entre “atenção” e “grandes conquistas”.
- 3 preservam-se os sentidos textuais, a correção gramatical e os mecanismos de coesão ao se substituir “e” (l.8) por **conquistas essas**.
- 4 preservam-se a correção gramatical e as relações sintáticas e semânticas se, em lugar de “o porquê de” (l.11), for empregada a conjunção **por que**.
- 5 a correção gramatical e as relações de sentido do texto seriam preservadas se, no lugar de “seja (...) seja” (l.14), fosse empregado **quer (...) quer ou ora (...) ora**.

**QUESTÃO 47**

Em relação ao texto II, julgue os itens que se seguem.

- 1 A palavra “devir” (l.2) está funcionando no texto como substantivo, no sentido de **vir a ser**.
- 2 O emprego não-flexionado de “emprestado” (l.4) indica tratar-se aí de uma forma verbal de participio e não de um adjetivo.
- 3 A substituição de “e que” (l.8) por **os quais** manteria as mesmas relações semânticas e sintáticas do período original.
- 4 Em registro mais formal de linguagem, a expressão “acercar-se das causas” (l.10) admite a regência direta: **acercar as causas**.
- 5 As regras de regência da norma culta admitem, alternativamente, que o verbo **combater** tanto seja empregado como no texto, “combatê-las” (l.11), quanto como **combater-lhes**.

**QUESTÃO 48**

Os trechos abaixo são trechos de um texto, mas estão ordenados aleatoriamente.

- I Para Antonio Candido, essa liberdade estilística permite uma forma bem brasileira de investigação e descoberta do país.
- II Todos eles traçaram amplos panoramas da sociedade e da cultura brasileiras com base em modelos vindos da Antropologia, da História, da Geografia e da Sociologia.
- III **Os Sertões**, de Euclides da Cunha, insere-se em um gênero de grande presença na cultura brasileira dos últimos cem anos: o ensaio de interpretação do país.
- IV Dessa aventura intelectual e cívica fazem parte autores como Joaquim Nabuco, Silvio Romero, Manuel Bonfim, Oliveira Viana, José de Alcântara Machado, Paulo Prado, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Darcy Ribeiro.
- V Esse gênero tornou-se uma forma privilegiada no Brasil, por permitir a combinação de conhecimentos ecléticos e de experiências múltiplas a partir de um estilo literário, com traços poéticos ou memorialísticos.

*Roberto Ventura. In: Intérpretes do Brasil, vol. 1, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000, p. 172 (com adaptações).*

Considerando que a organização de um texto pressupõe a ordenação lógica e coerente de seus fragmentos, julgue os seguintes itens.

- 1 O fragmento I é subsequente ao fragmento II, porque “essa liberdade estilística” refere-se a “modelos vindos da Antropologia, da História, da Geografia e da Sociologia.”
- 2 O fragmento II deve seguir-se imediatamente ao fragmento III, já que “Todos eles” refere-se a “ensaio de interpretação do país”.
- 3 O fragmento III inicia o texto, pois não faz referência a nenhuma informação textual antecedente.
- 4 Preserva-se a coerência e a coesão do texto, pondo-se o fragmento IV após o fragmento II, pois a expressão “Dessa aventura intelectual” refere-se a “amplos panoramas da sociedade e da cultura brasileiras”.
- 5 O fragmento V é subsequente ao fragmento III, porque a expressão “o ensaio de interpretação do país” é retomada pela expressão “Esse gênero”.

Texto III – questões 49 e 50

1 **Os Sertões** chegou às livrarias em 2 de dezembro de 1902. Escrito ao longo de quatro anos, Euclides ainda trabalhou duro antes do lançamento do livro. Passou dias e noites na tipografia, sob os olhares surpresos dos impressores, para corrigir os cerca de oitenta erros que encontrou nos 2.000 exemplares já impressos. Foram ao todo quase 160 mil emendas, feitas a bico de pena e a ponta de canivete. Pagou do próprio bolso os custos da edição, que saiu pela Laemmert, do Rio de Janeiro, tendo contribuído com a quantia de um conto e 500 mil réis, mais ou menos o dobro do seu salário de engenheiro. Isso depois de apresentar ao editor Gustavo Massow uma carta do escritor Lúcio de Mendonça, que recomendava o livro, e de ter sido apoiado pelo influente crítico José Veríssimo.

Temendo a reação dos críticos e dos militares, tomou o trem para Lorena, no interior de São Paulo, onde trabalhava como engenheiro. Chegou à cidade à meia-noite e logo partiu a cavalo, às 3 horas da manhã. Vagou por alguns dias pelos sertões paulistas, até parar em Taubaté. De lá pegaria o expresso para Lorena. No restaurante da estação, viu um passageiro com **Os Sertões** nas mãos.

De volta a Lorena, recebeu duas cartas de seu editor. Leu antes a mais recente, em que este enviava recortes de jornais e falava do fulminante sucesso do livro. Mais da metade da edição, quase mil exemplares, tinha sido vendida em oito dias. Na primeira carta, o editor se dizia arrependido com a publicação. Não tinha conseguido vender nenhum dos exemplares, nem mesmo para os sebos...

*Idem, ibidem, p. 172 (com adaptações).*

QUESTÃO 49

A partir das características do texto III, julgue os itens que se seguem.

- 1 O emprego de verbos no pretérito é uma das características definidoras do texto narrativo de que o fragmento considerado é um exemplo.
- 2 O emprego do imperfeito do indicativo em “trabalhava” (l.15) tem o efeito semântico de informar que Euclides perdeu o emprego.
- 3 O uso do futuro do pretérito em “pegaria o expresso” (l.18) é um recurso estilístico que informa ao leitor que as condições necessárias para a ação não aconteceram.
- 4 Um dos recursos de coesão textual é a manutenção subentendida de um mesmo agente — Euclides — para os verbos de ação empregados ao longo do texto.
- 5 Infere-se das informações do texto que, entre o momento de produção da primeira carta do editor e o da segunda, decorreram, no mínimo, oito dias.

QUESTÃO 50

Em relação ao texto III, julgue os itens que se abaixo.

- 1 A informação do texto permite inferir que os erros encontrados por Euclides da Cunha foram cometidos por ele próprio quando escreveu o livro.
- 2 Infere-se do texto que Euclides da Cunha corrigiu manualmente apenas parte da tiragem da edição.
- 3 A informação a respeito do preço pago por Euclides da Cunha é usada no texto como argumento para reforçar seu interesse e empenho pessoal.
- 4 A citação do episódio em que Euclides da Cunha vê uma pessoa com o livro **Os Sertões** antecipa de forma indireta e ilustra a informação do parágrafo seguinte: “fulminante sucesso do livro”.
- 5 Infere-se do texto que Euclides da Cunha leu apenas a carta mais recente por desinteresse quanto à situação do livro no mercado.

Texto IV – questões 51 e 52

1 Foi José Veríssimo quem publicou o primeiro artigo de análise de **Os Sertões**, no **Correio da Manhã**, do Rio de Janeiro, em 3 de dezembro. Veríssimo abordou o livro de Euclides da Cunha como obra de literatura, história e ciência e estabeleceu um padrão de leitura que seria seguido por muitos intérpretes. Apesar dos elogios à qualidade de poeta, romancista e artista do autor, fazia reparos ao abuso dos termos técnicos, das palavras antigas e inventadas e das frases rebuscadas, julgando o seu estilo muito artificial e gongórico.

Euclides respondeu a Veríssimo, em carta do mesmo dia. Agradecia a crítica, mas defendia o emprego de termos técnicos e a aliança entre ciência e arte, que considerava a tendência mais elevada do pensamento. Convencido de que a expressão artística exige notação científica, achava necessário criar uma “tecnografia própria”, capaz de unir as diversas áreas do saber: “o escritor do futuro será forçosamente um polígrafo”.

*Idem, ibidem, p. 172.*

QUESTÃO 51

Em relação ao texto IV, julgue os itens a seguir.

- 1 A vírgula após a palavra “literatura” (l.5) justifica-se para separar termos que exercem a mesma função sintática e constituem uma enumeração.
- 2 O emprego de “Apesar” (l.6) antes de uma informação positiva antecipa para o leitor que está por vir, subsequentemente, uma informação negativa.
- 3 A expressão “do autor” (l.7-8) tem como referente “Veríssimo” (l.3).
- 4 O agente da forma verbal “fazia” (l.8) é “Euclides da Cunha” (l.4), a que o pronome “seu” (l.10) também se refere.
- 5 O emprego da preposição “de” (l.15) é, gramaticalmente, opcional; por isso, sua supressão preserva tanto os sentidos do texto quanto sua correção.

QUESTÃO 52

Com relação às idéias do texto IV, julgue os seguintes itens.

- 1 Infere-se do texto que, caso Veríssimo não estabelecesse um amplo horizonte de interpretação, haveria possibilidade de que o texto de Euclides tivesse tido uma abordagem parcial, apenas relativa à história, ou à ciência ou somente à literatura.
- 2 A expressão “padrão de leitura” (l.5-6) diz respeito à amplitude de abordagem adotada por Veríssimo.
- 3 As restrições que Veríssimo apresentou à obra de Euclides dizem respeito à macroestrutura do texto, principalmente à estruturação das informações em termos de seqüências narrativas articuladas entre si.
- 4 A expressão ‘tecnografia’ (l.16) tem como sentido denotativo o estudo dos processos de elaboração e transformação dos objetos para se adequarem ao uso a que se destinam, e no texto está associada à idéia de adaptação da língua aos interesses temáticos e estilísticos.
- 5 Infere-se do texto que Euclides da Cunha usou o neologismo ‘polígrafo’ (l.18) com o sentido de autor que escreve uma multiplicidade de gêneros de textos.

QUESTÃO 53

Os itens abaixo constituem fragmentos sucessivos de um trecho adaptado de um texto. Julgue-os quanto à correção gramatical.

- 1 Para conhecer a obra-prima de Euclides da Cunha, nada melhor do que começar pelo próprio livro, cujo seu centenário de publicação será comemorado em 2 de dezembro.
- 2 Euclides da Cunha acusa, em **Os Sertões**, o Exército, a Igreja e o governo pela destruição de Canudos, na Bahia, e denuncia a chacina dos prisioneiros, que haviam rendido-se com garantias de vida.
- 3 Sua narrativa da guerra, que cobriu de agosto a outubro de 1897 como repórter do **Estado de S. Paulo**, é precedida em um estudo da natureza e do homem do sertão e pela biografia de Antônio Conselheiro, o líder da comunidade.
- 4 O livro traz ainda desenhos de paisagens, mapas geológicos, botânicos e geográficos, inspirados nas viagens de exploração científica, além de fotografias do conflito tiradas por Flávio de Barros.
- 5 É particularmente dramática a sua parte final, “Últimos Dias”, que relata a rendição de mulheres, velhos e crianças e os combates que culminaram, em 5 de outubro de 1897, com a tomada do povoado, que foi reduzido a cinzas.

Itens adaptados de Roberto Ventura. **Para ler (e gostar de) Os Sertões**. In: *Folha de S. Paulo*, “Caderno Sinapse”, 23/7/2002, Folha Online, 14/8/2002.

QUESTÃO 54

Os itens abaixo constituem fragmentos sucessivos de um trecho adaptado de um texto. Julgue-os quanto à correção gramatical.

- 1 Em um dos mais polêmicos livros sobre o primeiro século brasileiro, **La Sociéte contre l’État**, Pierre Clastres reabre a possibilidade de uma antropologia política, aventando a hipótese de haverem existido organizações sociais que se estruturaram sem a violência inerente ao “poder coercitivo”, isto é, sociedades humanas que não conheceram processos de hierarquização impostos pelo alto.
- 2 Segundo ele, as organizações sociais que o poder é obtido pelo mecanismo e exercício de coerção por parte de poucos e obediência por parte de muitos são apenas um caso particular na história das sociedades, e não o geral.
- 3 Na antropologia tradicional, em virtude da cegueira etnocêntrica, era impossível vislumbrar uma sociedade em que a organização social não dependia do uso da força e da violência como causa da aglutinação.
- 4 Torna-se importante constatar que Pierre Clastres vai encontrar, nos primeiros documentos descritivos da região recém-descoberta pelos portugueses, os indícios que o modelo político não-coercitivo existe nas tribos da América do Sul, sendo possível para ele comprovar a tese que não há evidência que a coerção e a subordinação constituem a essência do poder político para todos e para sempre.
- 5 Pode-se então levantar a hipótese de que a liderança coercitiva só surge entre os selvagens no momento em que os invasores já não se dão como meros visitantes desconhecidos, assustados e temerosos, mas como verdadeiros inimigos, pois passam a querer transformar o índio em escravo. A violência entra com o propósito da dominação e da exploração, vale dizer, com os ideais da colonização renascentista.

Itens adaptados de Silvano Santiago. **Intérpretes do Brasil**, vol. I, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000, p. XIX-XX.

QUESTÃO 55

1 Quanto a mim, julgar-me-ei mais do que recompensado, se as sementes de liberdade, direito e justiça, que estas páginas contêm, derem uma boa colheita no solo ainda virgem da nova geração; e se este livro concorrer, unindo em uma só legião os abolicionistas brasileiros, para apressar, ainda que seja de uma hora, o dia em que vejamos a Independência completada pela Abolição, e o Brasil elevado à dignidade de um país livre, como o foi em 1822 à de Nação soberana, perante a América e o mundo.

Joaquim Nabuco. In: **Intérpretes do Brasil**, vol. I, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000, p.21-2.

Considerando a estrutura do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 O emprego de “estas” (l.3) e de “este” (l.4) no lugar de **essas** e **esse**, respectivamente, justifica-se por tratar-se de texto publicado em veículo diverso e de forma independente do livro a que se refere.
- 2 A expressão “boa colheita no solo ainda virgem da nova geração” (l.3-4) está sendo utilizada em sentido metafórico e pode ser interpretada como **boa acolhida junto aos conceitos cristalizados na juventude**.
- 3 As estruturas textuais e características estilísticas do trecho permitem que ele seja enquadrado na categoria dos gêneros discursivos em que predomina a exposição neutra e impessoal de conceitos, como é o caso do texto científico.
- 4 Em “como o foi” (l.9), o termo sublinhado exerce a função de pronome e configura elemento coesivo, pois substitui a idéia expressa por “elevado” (l.8).
- 5 O sinal indicativo de crase em “à de Nação” (l.10) justifica-se pela elipse da palavra “dignidade” (l.9).

QUESTÃO 56

No fragmento abaixo, cada item corresponde ao termo sublinhado que o antecede. Julgue-os quanto à correção gramatical de cada termo.

A liberdade não é nem o arbítrio, nem o capricho; a liberdade é o direito do indivíduo de achar ele mesmo o modo de conduzir-se 1 e de entrar em acordo com os seus semelhantes. É por isso que não pode haver liberdade sem instrução, por meio da qual o indivíduo aprenda a conhecer-se a si próprio 2 e ao meio em que vive, e conhecer também os recursos os quais 3 pode dispor. A liberdade não é a vaidade, nem o isolamento. Ser livre é, antes de tudo, escapar da escravidão que a ignorância lhe impõem 4, da escravidão que em nós mesmos reside, e trazer a inteligência a 5 iluminar os atos e a vida.

Manuel Bonfim. In: **Intérpretes do Brasil**, vol. I, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000, p. 876-7 (com adaptações).

## Texto V – questões de 57 a 60

1 Não é fácil fazer um balanço sintético e objetivo da  
“era desenvolvimentista” (1937-1990). Foram 29 anos de  
regime autoritário, e durante essas cinco décadas, apesar do  
4 crescimento da economia, a desigualdade na distribuição da  
riqueza e da renda aumentou de forma quase contínua. Na  
maior parte desse tempo, predominou um projeto  
7 hegemônico pelas forças conservadoras, sustentando-se  
em uma coalizão extremamente heterogênea e arbitrada pelo  
poder militar. Mas nesse período e sob essas condições, a  
10 ação conjunta dos capitais estatais, associada aos capitais  
privados estrangeiros e nacionais, construiu uma economia  
industrial diversificada e relativamente integrada.

José Luis Fiori. 60 lições dos 90, uma década de neoliberalismo.  
Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2001, p. 191 (com adaptações).

### QUESTÃO 57

A partir do texto V e tendo em vista o tema que ele aborda, julgue os itens a abaixo.

- 1 Nas referidas cinco décadas da moderna “era desenvolvimentista” (l.2) brasileira, o período do governo Juscelino Kubitschek (1955-1961) distinguiu-se pelo fato de que o autoritarismo — presente na Era Vargas e, mais recentemente, no regime militar instaurado em 1964 — foi substituído pela normalidade democrática e pelo respeito à liberdade.
- 2 A expressão “coalizão extremamente heterogênea” (l.8) que o autor utiliza para a referida fase da História brasileira pode ser comprovada, por exemplo, pela aliança, aparentemente inexplicável, entre os dois maiores partidos políticos surgidos ao final do Estado Novo: o Partido Social Democrático (PSD), tradicionalmente ligado à burguesia urbana e associada ao capital internacional, e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), de fortes feições socialistas.
- 3 No período cronológico analisado pelo autor, a arbitragem “pelo poder militar” foi menos poderosa do que dá a entender o texto. A rigor, ela se fez presente apenas em 1964, com o golpe de Estado que derrubou o governo constitucional de João Goulart.
- 4 Diferentemente do quadro geral indicado no texto, a construção da siderúrgica em Volta Redonda foi uma exceção quanto à “ação conjunta dos capitais estatais, associada aos capitais privados estrangeiros e nacionais” (l.10-11). Nesse caso, a tarefa de criar a empresa e construir a usina para o beneficiamento do minério de ferro foi assumida pelo Estado, sem a utilização de recursos privados nacionais e dos provenientes do exterior.
- 5 O Estado Novo de Vargas, iniciado em 1937, corresponde ao período em que, em seus aspectos básicos, inicia-se o processo de modernização econômica do Brasil, de que a criação da Companhia Siderúrgica Nacional seria o símbolo mais expressivo.

### QUESTÃO 58

Ainda tendo por base o período focalizado no texto V, julgue os itens seguintes, concernentes ao cenário político-partidário brasileiro.

- 1 Embora transitando por caminhos distintos, sempre se enfrentando nas disputas eleitorais, PSD e União Democrática Nacional (UDN) acabaram por convergir suas posições conservadoras à medida que se aprofundava a crise do regime instaurado em 1946. Não por outra razão, foi fundamentalmente de seus quadros que saiu o apoio político ao golpe de 1964 e ao regime militar que a ele se seguiu.
- 2 A Aliança Renovadora Nacional (ARENA) foi, durante muito tempo, a sustentação política do regime militar. O Movimento Democrático Brasileiro (MDB), no mesmo período, foi a oposição consentida, abrigando diversas correntes políticas que se opunham ao governo nascido do golpe de 64.
- 3 A longa crise do regime militar começou a manifestar-se em meados da década de 70: de um lado, esgotava-se o modelo que permitira o “milagre econômico”, com as elevadas taxas de crescimento verificadas entre 1969 e 1973; de outro, a vitória do MDB nas eleições para o Senado em 1974 exprimia a existência de um sentimento opositor de acentuada dimensão na sociedade brasileira.
- 4 Recesso parlamentar, cassações de mandatos, senador eleito indiretamente (*biônico*) e Lei Falcão, que impediu o debate político nas campanhas eleitorais, foram algumas das medidas tomadas pelo governo militar quando os primeiros sinais de crise vieram à tona. Tais medidas pretendiam preservar o domínio da situação pelos detentores do poder e manter sob seu controle o “gradual, lento e seguro” processo de distensão.
- 5 O Partido da Frente Liberal (PFL) surgiu do Partido Democrático Social (PDS), sucedâneo da ARENA, em nítido sinal de dissensão entre apoiadores do regime militar, já em fase terminal. A aproximação dessa facção aos grupos majoritários da oposição viabilizou a eleição indireta da chapa Tancredo-Sarney, marco da volta ao poder civil.

### QUESTÃO 59

Tendo por referência o texto V e o tema que ele focaliza, julgue os itens subseqüentes.

- 1 A expressão “Não é fácil” (l.1) constitui um recurso de modalização da linguagem para atenuar o caráter categórico que teria a expressão **É difícil**.
- 2 Para o início do período seriam corretas também as estruturas: **Não é fácil de se fazer**, **Não é fácil se fazer** e **Não é fácil de ser feito**.
- 3 O uso de aspas em “era desenvolvimentista” (l.2) indica a adesão incondicional do autor do texto à idéia expressa pela nomeação do período.
- 4 Infere-se, da leitura do texto, que a industrialização brasileira aconteceu timidamente, não-diversificada e sempre dependente dos capitais e da tecnologia vindos do exterior.
- 5 Segundo o autor, a má distribuição da renda decorre de um modelo de industrialização adotado pelo Brasil que favoreceu a concentração do parque fabril e sua desvinculação do sistema produtivo em geral.

### QUESTÃO 60

Tendo por referência o texto V, julgue os itens a seguir.

- 1 Os elementos: “29 anos” (l.2), “essas cinco décadas” (l.3), “maior parte desse tempo” (l.6) e “nesse período” (l.9) constituem uma cadeia anafórica referente a “era desenvolvimentista” (l.2).
- 2 A expressão “crescimento da economia” (l.4) é explicitada e esclarecida pelo segmento “construiu uma economia industrial diversificada e relativamente integrada” (l.11-12).
- 3 A forma “hegemônico” (l.7) é decorrente da formação do verbo regular a partir do substantivo **hegemonia** acrescido do sufixo **izar**.
- 4 A substituição da forma “coalizão” (l.8) por **coligação** alteraria o sentido e a coerência do período.
- 5 As palavras “estatais” (l.10) e “nacionais” (l.11) estão sendo utilizadas como sinônimas e em relação ao mesmo referente.

### Texto VI – questões de 61 a 63

1 As “conciliações” ou as “transações”, como se queira,  
têm composto a base dos continuísmos e da inércia de cada  
momento da vida política e social do Brasil, encobertos pela  
4 voragem das “reformas necessárias” e das “modernizações  
obrigatórias”, que, à custa de enorme sacrifício da maioria da  
população, mudam substancialmente muito pouco ou quase  
7 nada, conforme se pode verificar no período compreendido  
entre o golpe de 1964 e a redemocratização brasileira do  
Congresso Constituinte de 1987.

Evaldo Vieira. Brasil: do golpe de 1964 à redemocratização. Apud:  
Carlos Guilherme Mota (org.). Viagem incompleta – A experiência  
brasileira: a grande transação. São Paulo: SENAC, 2000, p. 215.

### QUESTÃO 61

A partir do texto VI e considerando os aspectos por ele tratados, julgue os itens que se seguem.

- 1 Infere-se do texto que seu autor acredita ser a história brasileira muito mais caracterizada pelas “permanências” que pelas “rupturas”.
- 2 As ‘conciliações’ ou as ‘transações’ são situações em que as elites se esforçam para impedir mudanças radicais nas estruturas básicas da sociedade brasileira, ainda que a aparência de transformação seja defendida e preservada.
- 3 A Revolução de 30 é flagrante exceção em um cenário de recorrentes conciliações: ao romper com a República Velha e com tudo o que ela representava, o movimento revolucionário que levou Vargas ao poder desmontou o sistema existente e praticamente impediu a continuidade do jogo político das oligarquias.
- 4 Sob o ponto de vista da ação dos movimentos sociais, o período compreendido entre o fim dos anos 50 e o início dos 60 do século XX foi tipicamente de inércia, o que se explica pelo controle exercido pelos militares sobre as manifestações populares do período.
- 5 Enquanto nos anos 90 o discurso do poder privilegiou como “reformas necessárias” a modernização do país, de modo a permitir-lhe elites inserção internacional em tempos de economia crescentemente globalizada, nos primeiros anos da década de 60 o foco foram as reformas de base, entre as quais se destacava a agrária.

### QUESTÃO 62

A partir do que informa o texto VI e levando em consideração a realidade brasileira dos últimos anos, julgue os itens abaixo.

- 1 No Congresso Constituinte de 1987, um exemplo típico daquilo que o autor chama de ‘conciliações’ ou de ‘transações’ foi a existência do Centrão, movimento que reuniu congressistas que, embora pertencentes às mais diversas correntes partidárias, se identificavam com a ordem estabelecida e se opunham a reformas que consideravam radicais e perniciosas ao país.
- 2 O breve governo Itamar Franco (1992-1994), surgido da inédita situação de um *impeachment*, representou rude golpe à tradição conciliatória da política brasileira, tendo se caracterizado pelo isolamento que impôs à direita e à esquerda.
- 3 Filiado a um partido de centro-esquerda, o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), Fernando Henrique Cardoso chegou à Presidência da República em 1994 e reeleveu-se quatro anos mais tarde, à frente de uma ampla coligação.
- 4 Sem jamais ter tido maioria formal no Congresso Nacional, o presidente Fernando Henrique Cardoso foi derrotado em suas propostas para modificar a Constituição da República, mas logrou êxito ao ver introduzida na Carta de 1988 a possibilidade de reeleição para os ocupantes de cargos no Poder Executivo.
- 5 Último grande remanescente da Era Vargas, o gaúcho Leonel Brizola — ex-governador do Rio Grande do Sul, ex-deputado federal e ex-governador do Rio de Janeiro — chega a 2002 candidatando-se uma vez mais ao governo do estado do Rio de Janeiro, na tentativa de manter viva a desgastada imagem de seu Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).

### QUESTÃO 63

Tendo o texto VI por referência, julgue os itens seguintes.

- 1 A expressão “como se queira” (l.1) indica que o rótulo não é importante e que a idéia poderia receber outros nomes, como **acordos**, **conchavos**, **articulações**, **pactos**, **alianças**, **negociações**.
- 2 A concordância configurada por “encobertos” (l.3) exemplifica um dos casos em que a língua revela o predomínio do masculino genérico.
- 3 A locução “à custa de” (l.5) é cristalizada e a flexão **às custas de** transgredir a norma culta.
- 4 O emprego de aspas tanto pode justificar-se pelo fato de as expressões terem sido utilizadas por outras pessoas como pelo fato de não terem veracidade comprovável.
- 5 O adjetivo “compreendido” (l.7) tem o sentido de **incluído**, **contido**, **abrangido** e, se eliminado do texto, pode ser subentendido pelo emprego da preposição subseqüente: “entre”.

## Texto VII – questões de 64 a 66

1 O Estado interviria para fazer com que o país se tornasse o mais auto-suficiente em todas as direções. Assim foi o Estado Novo de 1937, assim foi o golpe militar de 64: 4 tentativas de fazer com que o Estado interveniente fosse o propulsor do progresso, fosse hegemonicamente o Poder que impulsionasse esse progresso. A idéia do Estado 7 interveniente, curiosamente, sempre esteve presente tanto em certas pregações de esquerda como em pregações de direita. Tivemos exemplos disso tanto no golpe de 37 quanto no de 10 64, por motivos diferentes.

Artur da Távola. *Esquerda e globalização*. In: *Política democrática*. Brasília, ano 1, out.-dez./2000, p. 23 (com adaptações).

### QUESTÃO 64

A partir do texto VII e considerando a trajetória brasileira de 1930 aos dias atuais, julgue os itens que se seguem.

- 1 A idéia de um Estado interveniente como “propulsor do progresso” (l.5) ganhou espaço entre os países latino-americanos a partir da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), como forma de superação do quadro de atraso econômico e de desigualdades sociais, à época definido como subdesenvolvimento.
- 2 A Era Vargas constituiu exemplo clássico de Estado interveniente. Contudo, ao contrário do que deixa transparecer o texto, a deposição do ditador em 1945 demonstra que o pensamento majoritário de esquerda o combatia, provavelmente por defender outro modelo de desenvolvimento econômico.
- 3 A vitória do golpe de 64 pode ser explicada, entre outros fatores, pela adesão de parcela significativa da esquerda não-marxista brasileira ao projeto de modernização autoritária proposto pela aliança entre militares e empresários. Essa esquerda, certamente, temia que o reformismo de Goulart acabasse por seguir os passos da Revolução Cubana liderada por Fidel Castro.
- 4 De todos os governos do ciclo militar, o de Ernesto Geisel foi o que mais se distanciou do projeto nacional-desenvolvimentista inaugurado por Vargas e que, em certa medida, foi seguido por Juscelino Kubitschek. Na gestão de Geisel, o Brasil executou uma política externa submissa aos interesses dos grandes centros de poder mundial, especialmente os Estados Unidos da América, e reduziu consideravelmente o papel do Estado como indutor do desenvolvimento.
- 5 Pode-se afirmar que a presença do Estado no processo de modernização econômica do Brasil, a partir de 1930, foi bem menor do que o esboçado com Vargas, pois o empresariado nacional, historicamente associado aos capitais internacionais, via na presença estatal verdadeiro empecilho ao desenvolvimento, sobretudo em função de sua voragem regulamentatória.

### QUESTÃO 65

Ainda com referência ao texto VII e considerando o surgimento do ciclo de governos militares em 1964, julgue os itens abaixo.

- 1 O golpe de 64 encerrou a experiência liberal-conservadora iniciada com a queda do Estado Novo, cuja trajetória foi marcada pela estabilidade política, pelo elevado índice de desenvolvimento econômico e pela reduzida atuação dos movimentos sociais.
- 2 A crise do regime inaugurado em 1946 ficou patente nos primeiros anos da década de 60: a renúncia de Jânio Quadros após poucos meses de governo e as dificuldades que marcaram o período de João Goulart prenunciavam, mais que problemas conjunturais, o colapso do próprio modelo político vigente.
- 3 O golpe de 1964 foi uma “conquista do Estado” por parte de quem se opunha aos caminhos reformistas trilhados por Goulart. Isso explica o movimento que aproximou militares, empresários, Igreja e classe média, entre outros, para a derrubada de Jango.
- 4 Tendo à frente homens como Gouveia de Bulhões e Roberto Campos, o primeiro governo militar (Castelo Branco) preocupou-se em promover a retomada do crescimento econômico, pagando um alto preço por não adotar uma política antiinflacionária.
- 5 O governo Médici promoveu a convergência entre altas taxas de crescimento econômico e relativa liberalização política do regime. Disso decorreu, muito provavelmente, sua elevada popularidade.

### QUESTÃO 66

Tendo por referência o texto VII, julgue os itens seguintes.

- 1 O emprego do futuro do pretérito em “interviria” (l.1) indica ação decorrida no passado, posterior à ação de **se tornar**.
- 2 Na linha 1, a substituição do futuro do pretérito do verbo **intervir** pelo pretérito perfeito **interveio** tornaria o texto incoerente porque alteraria as relações temporais entre os eventos descritos.
- 3 Na linha 5, pela função semântica que a oração iniciada por “fosse hegemonicamente” exerce, seria textualmente coerente empregar **ou seja** ou **isto é**, entre vírgulas, após “progresso”.
- 4 De acordo com as relações semânticas do texto, o Estado Novo de 1937 e o golpe militar de 64 são considerados Estados intervenientes.
- 5 Os articuladores sintáticos “tanto (...) como” (l.7-8) e “tanto (...) quanto” (l.9) estão empregados no texto com a função semântica de estabelecer a alternatividade entre as expressões que ligam.

## Texto VIII – questões 67 e 68

1 Em 1986, a grande verdade revelada pelo eleitor-personagem foi a repulsa à inflação, que a elite brasileira usualmente interpretava como um mal menor, a ser escamoteado ou escondido. Nesse processo, o PMDB e José Sarney foram os grandes beneficiados. Em 1989, foi a vez de radicalizar a vontade de mudança contra o imobilismo político, protegido pelo discurso 4 cômodo mas inodoro da redemocratização. Aí surgiu Collor, com o seu caratê e o seu *ippon*. Em 1992, o eleitorado decidiu declarar guerra à corrupção, o que ajudou a apressar o *impeachment* do presidente, mas começou a afirmar também a sua vontade de escolher bons administradores para sua cidade. Em 1994, nas eleições presidenciais, o voto a Fernando Henrique foi canalizado 7 contra a inflação, mostrando que, se as elites políticas tradicionais, inclusive os partidos de esquerda, coexistiam confortavelmente com ela, o povo abertamente a condenava.

Aspásia Camargo. *A eleição como metáfora*. In: *Política democrática*. Brasília, ano 1, out.-dez./2000, p. 40-1 (com adaptações).

### QUESTÃO 67

Com o auxílio do texto VIII e tendo em vista a evolução histórica do Brasil contemporâneo, julgue os itens abaixo.

- 1 O contexto no qual se iniciou o governo Sarney foi problemático: em termos políticos, o presidente viu-se na contingência de governar com um ministério escolhido por Tancredo Neves, que morreu sem tomar posse, além de conviver com a forte presença do deputado Ulysses Guimarães, considerado por muitos o líder incontestável da recém-inaugurada Nova República.
- 2 A vitória eleitoral de Sarney e do PMDB em 1986, a que alude o texto, deriva dos efeitos positivos iniciais do Plano Cruzado no combate à inflação, o que se traduziu no comportamento do eleitorado que elegeu a quase totalidade dos governadores estaduais aliados ao presidente da República.
- 3 Segundo a autora, a característica essencial das eleições presidenciais de 1989, as primeiras diretas após o fim do regime militar, foi o debate ideológico que incandesceu o país, centrado na discussão acerca dos caminhos a serem trilhados pelo Brasil em termos de sistema econômico e de regime político.
- 4 Ao falar em “seu caratê e seu *ippon*” (l.4), referindo-se a Fernando Collor de Melo, a autora sintetiza o voluntarismo e a permanente utilização de lances de *marketing* que caracterizaram seu governo, cujo final foi abreviado ante a contundência das denúncias de corrupção que o atingiram.
- 5 Infere-se do texto que o êxito eleitoral de Fernando Henrique Cardoso em sua primeira tentativa de chegar à presidência da República deveu-se, sobremaneira, ao impacto positivo do lançamento do Plano Real no último ano do governo Itamar Franco, de quem fora ministro das Relações Exteriores e da Fazenda.

### QUESTÃO 68

Tendo por referência o texto VIII, julgue os seguintes itens.

- 1 As vírgulas que demarcam a oração “que a elite brasileira usualmente interpretava como um mal menor” (l.1-2) são opcionais e sua eliminação preserva as relações semânticas entre essa oração e “inflação” (l.1).
- 2 As regras de pontuação deixam opcional, mas recomendam o emprego de vírgula antes da conjunção “mas”, como ocorre da linha 5; por isso, seria mantida a correção gramatical se fosse inserida uma vírgula depois de “cômodo” (l.4).
- 3 A expressão “seu caratê” (l.4) pode ser considerada exemplo de uso estilístico de idéias metonímicas, pois caratê é uma parte de um conjunto de características ligadas à vitalidade, juventude, agilidade, modernidade.
- 4 Seriam mantidas a correção gramatical e a coerência do texto, caso o trecho “se (...) coexistiam” (l.7) fosse substituído por **embora as elites políticas tradicionais, inclusive os partidos de esquerda, coexistissem**.
- 5 O valor semântico do termo “a” antes de “Fernando Henrique” (l.6) e “condenava” (l.8) é semelhante e, por isso, nessas estruturas, é impossível o emprego do sinal indicativo de crase.

## Texto IX – questões 69 e 70

1 A desigualdade social e, mais do que ela, a exclusão de milhões de brasileiros de um mínimo indispensável a uma existência digna constituem graves 4 problemas que só podem ser resolvidos a médio prazo. A insegurança, sobretudo nas grandes cidades, como ninguém ignora, tornou-se alarmante nos últimos anos. 7 O mais grave é que esse quadro não poderá ser sensivelmente alterado apenas com a redução da pobreza e do desemprego, ainda que esse fator tenha um peso importante. A associação entre o consumo de droga e o crime, vinculada a uma quebra geral de valores, deu origem a um fenômeno novo, ou seja, o crescimento do 10 número de jovens de classe média que se tornam delinqüentes. 13

Boris Fausto. *História concisa do Brasil*. São Paulo: Imprensa Oficial/EDUSP, 2001, p. 308-9.

### QUESTÃO 69

A partir do texto IX e tendo em vista o quadro de desigualdade e de exclusão social presente na História do Brasil, julgue os itens a seguir.

- 1 Os indicadores sociais brasileiros, ainda hoje, atestam um cenário discriminatório em relação aos afrodescendentes, em um amplo espectro que vai dos índices insatisfatórios de escolaridade à dificuldade na obtenção de empregos e ao recebimento de salários inferiores aos auferidos pelos brancos.
- 2 Embora tardia, a abolição do trabalho escravo ultrapassou o terreno da formalidade e, nas condições existentes no país em fins do século XIX, propiciou a inserção dos negros recém-libertos na sociedade brasileira de maneira não-subalterna. Os problemas de discriminação retornaram com intensidade com o processo de modernização econômica do país no pós-Segunda Guerra Mundial.
- 3 É questionável a afirmação do autor segundo a qual a desigualdade e a exclusão social são “problemas que só podem ser resolvidos a médio prazo” (l.4) pois, afinal, o maior mérito do Plano Real consiste não em ter eliminado a inflação, mas em ter promovido, em curto espaço de tempo, uma distribuição de renda como nunca se vira no país, reduzindo sensivelmente a distância entre os brasileiros mais ricos e os mais pobres.
- 4 Ao associar “consumo de droga” (l.10) e “crime” (l.11), o autor aponta para a necessidade de se examinar mais detidamente o processo que levou à extraordinária ampliação dos índices de criminalidade em favelas, morros e áreas periféricas dos grandes centros urbanos do país.
- 5 A expressão “quebra geral de valores” (l.11) serve para identificar um quadro histórico de crise, própria de um período de transição como o que se vive hoje, no qual velhos paradigmas tornam-se obsoletos.

**QUESTÃO 70**

Com referência ao texto IX, julgue os itens que se seguem.

- 1 As palavras “desigualdade” (l.1), “exclusão” (l.2) e “existência” (l.3) exercem a função de núcleo do sujeito sintático de “constituem” (l.3).
- 2 A repetição da preposição “de” em “de milhões” (l.2) e “de um mínimo” (l.2) indica que as duas expressões iniciadas por tal preposição constituem dois sintagmas de mesmo nível, complementares de “desigualdade” (l.1).
- 3 A ausência de vírgula após a palavra “problemas” (l.4) indica que a oração subordinada que a segue tem a função semântica e textual de explicar de que tipo de **problema** se trata.
- 4 A articulação sintática “ainda que” (l.9) pode ser substituída, sem prejuízo para a informação do período, por **mesmo que, ainda se, mesmo se**.
- 5 Na linha 12, de acordo com as relações semânticas do texto, ao se substituir “um fenômeno novo” pela expressão **tragédia da atualidade**, preserva-se a coerência textual e a correção gramatical, desde que também seja substituído “a um” por **à**.

**QUESTÃO 71**

Estudos e trabalhos técnicos publicados nos últimos anos, a exemplo dos censos gerais e setoriais produzidos pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), além da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), dos censos escolares e das publicações do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), entre outros, reiteram o elevado grau de desigualdade existente na sociedade brasileira. Relativamente a esse quadro, julgue os itens abaixo.

- 1 Observa-se a precariedade da inserção dos brasileiros no mercado de trabalho, embora os trabalhadores informais, isto é, os não-registrados oficialmente, usufruam dos direitos assegurados pela legislação em vigor, como assistência previdenciária e aposentadoria.
- 2 Para os especialistas, o fato de a Constituição da República não tratar do trabalho infantil — seja para regulamentá-lo, seja para proibi-lo — estimulou a utilização desenfreada desse tipo de mão-de-obra em praticamente todas as regiões brasileiras.
- 3 O país contabiliza uma vitória expressiva na área educacional: a ampliação das matrículas permite dizer que o Brasil caminha para a universalização do acesso ao ensino fundamental, ainda que seja questionável a qualidade do ensino ministrado.
- 4 As pesquisas demonstram que, no Brasil, a questão racial está acoplada à questão social: negros e pardos são em maior número, por exemplo, na população carcerária e têm mais dificuldade de acesso à escola.
- 5 Para combater o quadro de pobreza absoluta que aflige milhões de brasileiros, o falecido sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, procurou mobilizar Estado e sociedade em torno de uma campanha contra a fome.

**QUESTÃO 72**

O quadro de violência generalizada e de crescentes índices de criminalidade assusta o país e mobiliza governantes e os mais diversos setores da sociedade. Especialmente nos grandes centros urbanos, cenas chocantes transmitidas pelos meios de comunicação permitem que se fale, em alguns casos, em “poder paralelo do crime”, organizado ou não. No que concerne a esse panorama do Brasil contemporâneo, julgue os itens subseqüentes.

- 1 Entre os fatores determinantes para a eclosão de rebeliões e de fugas de presidiários certamente se inscreve a superpopulação carcerária, mais um aspecto a explicitar a profunda crise do sistema penitenciário brasileiro.
- 2 O complexo penitenciário do Carandiru, na capital paulista, foi palco de uma tragédia na década passada que causou espanto e comoção pela grandiosidade dos números: ao final de uma rebelião, 111 presos estavam mortos.
- 3 Considerado impróprio para a finalidade a que se destinava, o Carandiru seria desativado e demolido. Quando o tema da segurança ganhou enorme destaque na mídia, o governo de São Paulo retrocedeu dessa decisão.
- 4 No Rio de Janeiro, o assassinato do jornalista Tim Lopes por narcotraficantes levou diversos setores sociais a expressarem publicamente sua revolta contra o quadro de generalizada violência. A ação policial foi vitoriosa nesse caso, culminando com a prisão do principal acusado do crime.
- 5 O Espírito Santo ganhou as manchetes nacionais: graves acusações de conluio entre integrantes dos três Poderes estaduais e o crime organizado levaram a União a intervir no estado, com o conseqüente afastamento do governador e dos presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembléia Legislativa de seus respectivos cargos.

**QUESTÃO 73**

Um país em movimento. Essa é, muito provavelmente, a melhor definição que se pode fazer do Brasil entre os anos 40/50 do século XX e os dias de hoje. Transformações rápidas e profundas alteraram a demografia e a geografia, conferiram ao país nova fisionomia econômica e vertiginosa urbanização. A respeito desse processo de transformação, julgue os itens seguintes.

- 1 A rápida e acentuada urbanização da sociedade brasileira é fenômeno de múltiplas conseqüências, muitas das quais negativas, pois o crescimento das cidades deu-se, em geral, de maneira desordenada e sem planejamento, gerando graves deficiências em termos de moradia, transporte, saúde, educação, lazer, emprego e saneamento básico, contribuindo para o acirramento da violência.
- 2 A construção de Brasília — cidade planejada para ser a nova capital do país — em terras antes pertencentes ao estado de Goiás cumpriu importante papel para a “interiorização do desenvolvimento” e, graças ao planejamento criterioso, sua expansão não acarretou para o seu entorno os problemas que normalmente envolvem as metrópoles brasileiras.
- 3 Ao contrário do ocorrido nos países que se industrializaram mais cedo, a moderna urbanização brasileira fez-se à margem do processo de modernização da economia, especialmente marcada pela industrialização. Decorreu, quase exclusivamente, da expulsão da mão-de-obra que tradicionalmente atuava no campo.
- 4 Apesar de suas indiscutíveis deficiências, o modelo de desenvolvimento praticado pelo Brasil ao longo dos últimos cinqüenta anos conseguiu ser homogêneo, o que redundou na redução das desigualdades regionais.
- 5 Talvez pelo peso do passado histórico, a expansão da fronteira agrícola — fundamentalmente voltada para o Centro-Oeste e o norte do país — tem sido feita à base da agricultura familiar e de subsistência, pouco absorvendo em termos de técnicas e de métodos empresariais.

**QUESTÃO 74**

Julgue os seguintes itens, relativos ao quadro político-partidário brasileiro atual.

- 1 O Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) desistiu de participar das eleições presidenciais de 2002 com candidatura própria ante a recusa de seus filiados com projeção nacional de se lançarem candidatos à Presidência da República.
- 2 O Partido da Frente Liberal (PFL), pela primeira vez, dividiu-se: um grupo resolveu lançar candidato à Presidência da República; outro, majoritário, preferiu oferecer o nome do candidato à vice-presidência na chapa governista, o que possibilitou a reedição das experiências vitoriosas de 1994 e 1998.
- 3 O surgimento do Partido dos Trabalhadores (PT) vinculase ao movimento que, na região do ABC paulista, em fins da década de 70, se voltava para a criação de um novo sindicalismo no país, que se afastasse da tutela do Estado e das práticas subservientes.
- 4 O velho Partido Comunista Brasileiro (PCB), conhecido como Partidão, acompanhou as transformações verificadas em boa parte da esquerda mundial após o colapso do chamado “socialismo real”. Como Partido Popular Socialista (PPS), concorre às eleições presidenciais de 2002 com o ex-governador cearense Ciro Gomes.
- 5 O Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) surgiu de uma dissidência do PMDB. Após oito anos à frente do poder, com Fernando Henrique Cardoso, concorre às eleições presidenciais de 2002 com o senador paulista José Serra.

**QUESTÃO 75**

Promulgada em outubro de 1988, a Constituição da República expressa, sob o ponto de vista político-jurídico, a nova realidade brasileira após cerca de duas décadas de regime autoritário. Sua elaboração pelo Congresso Constituinte contou com inédita participação da sociedade, especialmente no que se refere aos grupos sociais organizados. Nela transparece a preocupação de valorizar e defender princípios considerados essenciais a um Estado democrático e à plenitude da cidadania. Não por outra razão, seus dois primeiros títulos tratam justamente desses princípios, direitos e garantias fundamentais.

Relativamente a esses princípios constitucionais, julgue os itens que se seguem.

- 1 Em suas relações internacionais, o Brasil pauta-se pela defesa da paz e pela solução pacífica dos conflitos. Assim, a guerra de conquista somente é admitida como retaliação a uma agressão externa ao território nacional.
- 2 Autodeterminação dos povos e não-intervenção são dois dos princípios que conduzem a política externa brasileira, o que inviabiliza a integração do país a uma comunidade latino-americana de nações.
- 3 A razão pela qual o Brasil não concede asilo político é que, constitucionalmente, o país repudia o terrorismo e o racismo.
- 4 A prevalência dos direitos humanos é um dos componentes essenciais na ação do Brasil em termos de relações internacionais.
- 5 Entre os fundamentos do Estado Democrático de Direito consagrados pela Carta de 1988 estão a soberania, a dignidade da pessoa humana e o pluralismo político.

**QUESTÃO 76**

Diz o *caput* do art. 5.º da Constituição da República: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”. Relativamente aos termos constitucionais que asseguram os direitos e deveres individuais e coletivos, julgue os itens a seguir.

- 1 Da mesma forma que é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença, é livre a manifestação do pensamento, inclusive sob anonimato.
- 2 Sendo inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e telefônicas, é criminosa toda e qualquer forma de escuta telefônica não-autorizada pelo cidadão.
- 3 Pode haver assistência religiosa nas entidades de internação coletiva, como hospitais e penitenciárias, com exceção das instituições militares.
- 4 Tratamento desumano e tortura não são admitidos em qualquer hipótese.
- 5 Além da indenização por dano material, moral ou à imagem, é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo.

**QUESTÃO 77**

Com um dos mais expressivos contingentes eleitorais do planeta, o Brasil vai às urnas informatizadas em 2002 para eleger deputados federais, estaduais (distritais), senadores, governadores estaduais e do Distrito Federal e presidente da República. No que concerne aos direitos políticos, tal como previsto na Constituição da República, julgue os itens abaixo.

- 1 O alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para os maiores de dezoito anos e facultativos para os analfabetos, os maiores de setenta anos e os situados na faixa etária entre dezesseis e dezoito anos.
- 2 Entre as condições de elegibilidade estão, entre outras, a nacionalidade brasileira, o pleno exercício dos direitos políticos e a filiação partidária.
- 3 Presidente da República, governadores e prefeitos podem concorrer a qualquer cargo sem que haja necessidade de se afastarem de suas funções.
- 4 Os analfabetos são alistáveis e elegíveis, ou seja, podem votar e serem votados.
- 5 Enquanto a idade mínima exigida para os candidatos a presidente da República é trinta e cinco anos, para os candidatos a deputados essa exigência cai para vinte e um anos.

**QUESTÃO 78**

A Constituição da República incumbe ao poder público uma série de ações e medidas para assegurar o direito que todos têm ao “meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida”, como estabelece o seu art. 225. Para garantir a efetividade desse direito, o Estado deve

- 1 preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas.
- 2 preservar a diversidade e a integridade do patrimônio genético do país, fiscalizando as entidades voltadas para a pesquisa e a manipulação de material genético.
- 3 definir áreas a serem especialmente protegidas em terras pertencentes à União, expedindo portarias para tal fim.
- 4 promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.
- 5 controlar a produção, a comercialização e o emprego de técnicas, métodos ou substâncias que ponham em risco a vida, a qualidade de vida e o meio ambiente.

**QUESTÃO 79**

A Constituição de determinado estado-membro da Federação, promulgada em 1990, estabeleceu, entre outras, as seguintes disposições: (a) atribuiu competência ao governador do estado para firmar tratados e acordos com outros países; (b) atribuiu competência à Assembléia Legislativa para a iniciativa do projeto de lei atinente ao orçamento anual do Poder Legislativo estadual; (c) dispôs que, nas eleições proporcionais, contar-se-iam como válidos os votos em branco para a determinação do quociente eleitoral; (d) fixou que os vencimentos dos magistrados observariam uma diferença de 3% de uma categoria para outra.

Em face dessa situação hipotética e considerando o sistema constitucional vigente, julgue os itens abaixo.

- ❶ Por se tratar de norma constitucional secundária, a Constituição Estadual é passível de controle concentrado de constitucionalidade perante o Supremo Tribunal Federal (STF), podendo este controle ser exercido por meio de ação direta de inconstitucionalidade ou ação declaratória de constitucionalidade, não configurando esse controle nenhuma afronta ao princípio da autonomia dos estados-membros.
- ❷ A norma constante da letra “(a)”, acima, padece de inconstitucionalidade material, pois conflita com disposição da Constituição da República que atribui competência exclusiva à União para manter relações com Estados estrangeiros, situação em que a União atua como representante de toda a República Federativa do Brasil.
- ❸ A norma inserida na letra “(b)”, acima, é inconstitucional, uma vez que, não obstante a ausência de regra explícita na Constituição de 1988, consolidou-se no STF o entendimento de que o processo legislativo dos estados-membros deve absorver compulsoriamente as linhas básicas do modelo constitucional federal, entre elas, as decorrentes das normas de reserva de iniciativa das leis, dada a implicação com o princípio fundamental da separação e independência dos Poderes.
- ❹ A contagem como válidos dos votos em branco para a determinação do quociente eleitoral não é incompatível com a Constituição da República vigente; todavia, ao inserir o dispositivo na Constituição Estadual, o estado-membro invadiu esfera de competência da União, pois que a Constituição de 1988 atribuiu à União competência privativa para legislar sobre direito eleitoral.
- ❺ O dispositivo mencionado na letra “(d)”, acima, está incompatível com a norma constitucional federal vigente por ocasião da promulgação da Constituição Estadual referida, visto que a Constituição da República já fixava, à época da promulgação da Constituição Estadual, limite mínimo de 5% para a diferença entre os vencimentos de uma para outra das categorias da carreira dos magistrados.

**QUESTÃO 80**

Julgue os itens seguintes.

- ❶ Os direitos à saúde e à previdência social estão inseridos entre os denominados direitos fundamentais de primeira geração, que têm como origem o chamado Estado Liberal, sendo conhecidos como direitos civis, porquanto visam a ações do Estado com o objetivo de garantir melhores condições de vida para a população.
- ❷ O reconhecimento, pela Constituição da República, da união estável como entidade familiar, possibilita ao legislador ordinário pátrio a inclusão, mediante a edição de lei ordinária federal, dos casais homossexuais nessa categoria, uma vez que compete privativamente à União legislar sobre direito civil.
- ❸ As terras tradicionalmente ocupadas pelos índios incluem-se no domínio constitucional da União, sendo que as áreas por elas abrangidas são inalienáveis, indisponíveis e insuscetíveis de prescrição aquisitiva; a Constituição da República, com a outorga dominial atribuída à União, criou, para esta, uma propriedade vinculada ou reservada, que se destina a garantir aos índios o exercício dos direitos que lhes foram reconhecidos constitucionalmente, visando, desse modo, proporcionar às comunidades indígenas bem-estar e condições necessárias à sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.
- ❹ O dispositivo constitucional que estabelece que o Poder Judiciário só admitirá ações relativas à disciplina em competições desportivas após esgotarem-se as instâncias da justiça desportiva, regulada em lei, não constitui exceção ao sistema da jurisdição única, adotado no Brasil; assim, consubstanciados no princípio constitucional de que a lei não afastará da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão ou ameaça a direito, os juízes e tribunais brasileiros estão livres para conhecer e decidir ações propostas pelos clubes de futebol, atinentes às competições esportivas, mesmo sem estarem esgotadas as instâncias da justiça desportiva.
- ❺ O direito constitucional de livre manifestação do pensamento não exclui a punição penal, nem a repressão administrativa de material impresso, fotografado, irradiado ou divulgado por qualquer meio, para divulgação pornográfica ou obscena, mormente quando envolve exploração sexual de crianças e adolescentes.

